



## Relatório de Gestão e Contas de 2025

*[Handwritten signatures in blue ink]*

O presente Relatório de Gestão e Contas reúne a informação financeira, patrimonial e operacional referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com o Regime Financeiro das Autarquias Locais, o SNC-AP e as instruções do Tribunal de Contas. O documento apresenta a execução das políticas municipais, a gestão dos recursos públicos e os resultados alcançados, assegurando transparência, rigor e responsabilidade na administração autárquica.

**Mensagem do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira**

Estimados Munícipes,

É com um profundo sentido de responsabilidade e de dever cumprido que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025. Este documento é mais do que um conjunto de indicadores financeiros; é o reflexo de um caminho de rigor, resiliência e de um compromisso inabalável com o presente e o futuro do nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta e acima de tudo com a nossa população.

**Rigor Financeiro e Resultados de Grande Solidez**

Como é do vosso conhecimento, o município encontra-se sob o Plano de Apoio Municipal (PAM) no âmbito do Fundo de Apoio Municipal (FAM). Este enquadramento, embora exigente, foi encarado por este executivo não como um obstáculo intransponível, mas como uma oportunidade para reorganizar a autarquia e devolver esperança no que à estabilidade financeira diz respeito, algo que se verifica na presente data.

Os resultados apurados a 31 de dezembro de 2025 vão de encontro aos estabelecidos no PAM e são muito **positivos**. Demonstrámos e comprovámos que é possível conjugar uma gestão rigorosa dos recursos públicos com a eficiência administrativa. **Cumprimos metas, reduzimos passivos e, acima de tudo, honrámos os nossos compromissos**, consolidando a credibilidade desta autarquia perante as instituições e mais importante de tudo com os nossos munícipes.

A nossa execução do PAM demonstra uma trajetória clara e descendente do passivo municipal. Estamos a cumprir e em alguns indicadores a superar as metas de redução da dívida total. Reduzimos o Excesso de Endividamento Líquido em 495.883,65€ (quatrocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e oitenta e três euros e sessenta e cinco cêntimos) e o Total do Passivo em 1.034.046,89€ (um milhão, trinca e quatro mil, quarenta e seis euros e oitenta e nove cêntimos). Isto, prova que o Município de Freixo de Espada à Cinta é hoje um parceiro com credibilidade e mais credível perante o FAM e o Estado, garantindo a sustentabilidade financeira para as presentes gerações e futuras gerações.

Um dos pilares da nossa boa execução é o respeito escrupuloso pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. Mantemos o prazo médio de pagamento a fornecedores, abaixo dos 60 dias o que injeta liquidez na economia local e reforça a confiança das empresas que trabalham com a Câmara Municipal. Cumprimos a lei, protegendo quem nos fornece bens e serviços. **Não temos pagamentos em atraso e pagamos a 46 dias.**

A boa execução do PAM não se fez à custa da estagnação a que o Município esteve sujeito no passado, esses tempos já lá vão e agora é o tempo de afirmação e desenvolvimento, incrementando cada vez mais dinamismo, esperança e credibilidade. Desta forma a nossa gestão criteriosa da despesa permitiu-nos libertar margem para manter os serviços públicos essenciais e assegurar as



contrapartidas nacionais de fundos comunitários. Estamos a sanear as contas sem abdicar da qualidade de vida dos nossos munícipes.

### **Território, Turismo, Desporto, Educação e Crescimento**

O nosso território é o nosso maior ativo. Ao longo do último ano, focámos a nossa energia na valorização do que nos torna únicos:

Foram concretizados investimentos, temos e tivemos obras em curso com grande importância e impacto para as nossas famílias e populações, das quais se destacam todos os certames concelhios e fora do concelho e do nosso país, entre tantas outras inúmeras atividades culturais e desportivas que trouxeram ao nosso concelho milhares de visitantes que injetaram valor na nossa economia local.

Não podemos esquecer que já estão em curso projetos tais como: o programa “Primeiro Direito”, a Reabilitação Energética do Edifício dos Paços do Concelho e Biblioteca Municipal de Freixo de Espada à Cinta, a Requalificação do Campo Desportivo do Jardim da Seda de Freixo de Espada à Cinta, a Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida – Fase B e C, a Qualificação do Espaço Público da Aldeia de Ligares, adquirimos um Veículo de Comando Tático – VCOT e Equipamentos de Proteção Individual para a Corporação de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, demos início ao programa CLDS 5G FREIXO ACTIVO, demos continuidade ao programa Radar Social, demos início ao programa PIPSE, e iniciamos o programa Inclusão Ativa, além de todas as obras em curso de requalificação nas diferentes freguesias do concelho.

É igualmente de realçar que mantivemos a nossa aposta política na proximidade e reconhecimento das nossas Juntas e Uniões de Freguesia, que vemos como um aliado para o desenvolvimento do nosso concelho.

Ao longo do ano findo mantivemos uma abordagem atenta sobre a nossa população, principalmente a que se encontra em situação de vulnerabilidade, com o intuito de despoletar mecanismos de apoio social sempre que as situações assim o justifiquem.

Freixo de Espada à Cinta reconhece o desporto e a atividade física como estilos de vida saudáveis. E 2025 foi, também, exemplo disso. Todas estas atividades desportivas incluem várias faixas etárias, o que nos enche de orgulho a inclusão de toda a população sem discriminar ninguém.

Continuamos a dar apoio aos nossos agricultores, a dar resposta aos desafios atuais e futuros, como a afirmação do gabinete de apoio ao agricultor que está em funcionamento e a forma como ajudamos a promover os nossos produtos endógenos e o turismo local.

A Seda de Freixo, já inscrita no INPI e certificada, trouxe mais-valias para este produto tão característico e isso fez a nossa seda dar um salto de patamar para se projetar com um estatuto diferenciador.

**Um Futuro de Ambição: Sim, é possível, vamos continuar a trabalhar ainda com mais força e dedicação**

Apesar das dificuldades ainda, vividas no ano de 2025 conseguimos superar muitas delas com trabalho, esforço e dedicação por parte de todos os trabalhadores deste Município em trabalho de proximidade diária com o nosso executivo, e a quem deixamos uma mensagem de reconhecimento por todo o seu



profissionalismo e entrega. Assim, podemos continuar a estimular o crescimento e desenvolvimento do nosso concelho, num contexto nacional e internacional.

A proximidade no Concelho de Freixo de Espada à Cinta não é apenas geográfica, é emocional e social. Os munícipes e também por sinal eleitores reclamam proximidade porque querem: ser ouvidos; ver resultados; sentir que a política tem impacto na sua vida; e querem acima de tudo poder confiar em quem decide, e, é assim que nós trabalhamos e vamos continuar a trabalhar, com proximidade, confiança e muita empatia pelo próximo, tal como fizemos até aqui, e as últimas eleições assim o demonstraram com o voto de confiança inequívoco que nos foi dado pela nossa população.

Queremos deixar uma garantia clara a todos os munícipes do concelho de Freixo de Espada à Cinta, os constrangimentos financeiros não ditarão a nossa estagnação. Pelo contrário, servem de combustível para a nossa determinação.

**"Gerir sob limitações obriga-nos a ser mais criativos, mais persistentes e mais estratégicos. Não baixaremos os braços nem permitiremos que o território perca o seu fôlego, pelo contrário, continuaremos na senda do desenvolvimento e do progresso para o nosso concelho."**

Prova disso, foram as diversas distinções e atribuições de prémios à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta ao longo do ano de 2025 e aos projetos apresentados, totalizando dezenas de prémios, desde a Saúde, Ação Social, passando pela Cultura, pela Educação, pelo Desporto e terminando no Turismo - e que vieram dar ainda uma maior visibilidade àquilo que tem vindo a ser feito no concelho e para o concelho, sempre, mas sempre em prol da população.

Continuaremos a lutar por cada investimento, por cada projeto e por cada oportunidade que promova o desenvolvimento do Concelho. O caminho da recuperação está a ser trilhado com sucesso e os resultados de 2025 provam que estamos na direção certa.

Obrigado pela vossa confiança.

Seguimos juntos, com os olhos postos no presente e a projetar o futuro do nosso concelho com toda a nossa dedicação e brio profissional.

Freixo de Espada à Cinta, 30 de março de 2026

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira

*[Handwritten signature in blue ink]*

## Nota Introdutória

Fazem parte do documento, que agora se apresenta, as peças que integram os documentos de Prestação de Contas do ano de 2025 do Município de Freixo de Espada à Cinta, preparadas de acordo com as normas estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas-SNC-AP e dando cumprimento ao estatuído na alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º do anexo, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece como competência da Câmara Municipal, “elaborar e aprovar o relatório de atividades e os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação do órgão deliberativo”.

Esta imposição encontra-se igualmente contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), ao referir no seu artigo 76.º que “Os documentos de prestação de contas individuais das autarquias locais, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são apreciados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam”.

Em complemento, ao presente relatório, seguem os documentos com as declarações relativas aos compromissos plurianuais, recebimentos e pagamentos em atraso, existentes a 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido no artigo 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 8 de fevereiro.





## Concelho - Localização

Freixo de Espada à Cinta está inserido na província de Trás-os-Montes e Alto Douro, distrito de Bragança. Tem uma área aproximada é de 244,49 km<sup>2</sup>, situando-se a 41º 6`de latitude e 2º 20`de longitude a Este do meridiano de Lisboa. Fica a cerca de 235 Km a Nordeste da cidade do Porto, a 420 Km a Nordeste de Lisboa e 140 Km a Sul de Bragança, a uma altitude média de 471 m.

Os limites do seu concelho são:

- A Norte, o concelho de Mogadouro;
- Oeste, o concelho de Torre de Moncorvo;
- Este, Espanha (Província de Salamanca);
- Sul, o concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

A cerca de 4 Km da Vila passa o rio Douro, demarcando neste concelho a fronteira entre Portugal e Espanha.

## O Município

Legalmente definidos como autarquias locais que visam a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição concelhia mediante órgãos representativos por ela eleitos, os municípios adquiriram ao longo do tempo uma grande importância histórica, política, económica, administrativa, financeira e jurídica, revelando-se de primordial importância no contexto das políticas públicas locais.

Atualmente os municípios possuem atribuições nos seguintes domínios (art.º 23.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, com as alterações da Lei n.º 69/2015, de 16/07):

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Energia;
- c) Transportes e comunicações;
- d) Educação, ensino e formação profissional;
- e) Património, cultura e ciência;
- f) Tempos livres e desporto;
- g) Saúde;
- h) Ação social;
- i) Habitação;
- j) Proteção civil;
- k) Ambiente e saneamento básico;



- l) Defesa do consumidor;
- m) Promoção do desenvolvimento;
- n) Ordenamento do território e urbanismo;
- o) Polícia municipal;
- p) Cooperação externa.

A definição destas atribuições tem subjacente a concretização de um conjunto de princípios de onde se releva o princípio da subsidiariedade (art.º 4º das disposições gerais), ou seja, a prossecução das funções de interesse local pelo nível mais próximo da população que, naturalmente, conhece melhor os seus problemas e necessidades, o qual sustenta a crescente transferência de atribuições e competências da Administração Central para os municípios. Nesse sentido, tendo em conta a organização dos municípios e o respetivo quadro de competências, a lei prevê a existência de órgãos locais próprios: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

- **A Assembleia Municipal** constitui o órgão deliberativo do município, ou seja, o órgão que define as orientações do respetivo município. Entre outras, compete à Assembleia Municipal acompanhar a atividade da Câmara Municipal, aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, e apreciar o relatório de atividades e os documentos de prestação de contas que refletem o comportamento financeiro do município (art.º 25.º).

- **A Câmara Municipal** é o órgão de execução das políticas públicas decididas pela assembleia municipal. Entre outras funções e para além de executar as deliberações do órgão deliberativo, elabora e executa as opções do plano e o orçamento e é responsável pela elaboração e apresentação à Assembleia Municipal do relatório de atividades e os documentos de prestação de contas (art.º 33.º).



## Organização municipal e recursos humanos

A estrutura orgânica dos Serviços Municipais de Freixo de Espada à Cinta adota, exclusivamente, o modelo de “estrutura hierarquizada” estabelecida na alínea a) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-lei nº 305/2009, de 23 de outubro, foi fixado em uma Unidade Nuclear, quatro Unidades Orgânicas Flexíveis e vinte e duas Subunidades Orgânicas como ilustra o Organograma seguinte.

De acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 5º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, os órgãos representativos do município são a Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta e a Câmara Municipal:

### Câmara Municipal

O executivo municipal é responsável pela gestão quotidiana e planificação da atividade do Município de Freixo de Espada à Cinta.

O órgão colegial do Município, no caso do Município de Freixo de Espada à cinta, é composto por 1 (um) presidente e 4(quadro) vereadores/as (um dos quais designado vice-presidente).

### Assembleia Municipal

As principais competências da Assembleia Municipal podem ser elencadas da seguinte forma: acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara; aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento, bem como o Relatório de Prestação de Contas; aprovar taxas, posturas e regulamentos; aprovar o Plano Diretor Municipal e as suas retificações; defender, junto do Poder Central, os interesses da autarquia; autorizar a delegação nas Juntas de Freguesia, quando necessário, de atos de competências da Câmara Municipal. A Assembleia Municipal é composta por 19 (dezanove) deputados, dos quais 4 (quatro) são presidentes de juntas de freguesia.

### Recursos Humanos

Cientes de que o profissionalismo, dedicação, experiência e talento dos trabalhadores são os alicerces do sucesso do Município de Freixo de Espada à Cinta, tornando esta instituição diferenciadora e mais competitiva, é proporcionado um ambiente de trabalho saudável, seguro, agradável e que promova o bem-estar e a produtividade dos trabalhadores, para que cada um se sinta como se na própria casa estivesse.

O Município de Freixo de Espada à Cinta, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas de equipamento rural e urbano, energia, transporte e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, salubridade e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, polícia municipal e cooperação externa, em 31 de dezembro de 2025, contava com 173 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas:



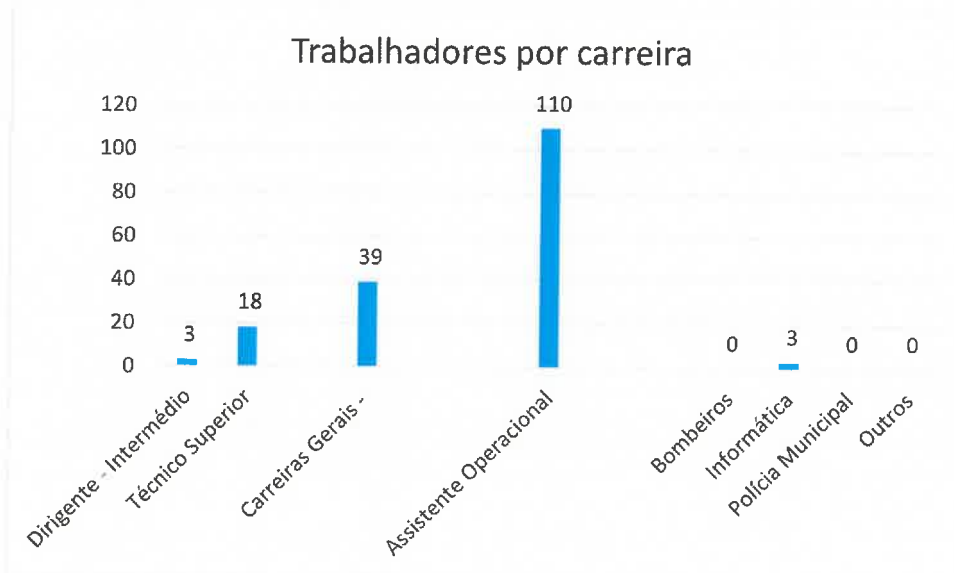
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género:

	Dirigente - Superior	Dirigente - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	H:	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	M:	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T:	0	2	1	0	0	0	0	0	3
CTFP por tempo indeterminado	H:	0	0	7	18	63	0	3	0	91
	M:	0	1	10	21	43	0	0	0	75
	T:	0	1	17	39	106	0	3	0	166
CTFP a termo resolutivo certo	H:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTFP a termo resolutivo incerto	H:	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	M:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T:	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Outra	H:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T:	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H:	0	1	8	18	67	0	3	0	97
	M:	0	2	10	21	43	0	0	0	76
	T:	0	3	18	39	110	0	3	0	173

Como se pode verificar no quadro anterior o n.º de efetivos em 31 de dezembro de 2025 é de 173 trabalhadores.

As carreiras com maior número de trabalhadores são a de assistente operacional (110) e a de assistente técnico (39).





## Capítulo I- Relatório de Gestão

A adoção do SNC-AP por parte da administração pública pretendeu promover uma nova forma de visualizar a prestação de contas permitindo a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas quer a nível interno, quer a nível externo, tendo como principal foco o reporte de informação útil que reflita de forma dinâmica as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores da informação.

O atual normativo é constituído pelos subsistemas de financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo do processo orçamental. A contabilidade financeira, tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, e permite o registo das transações e eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar os resultados das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

As contas do Município foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas:

O auditor externo, Dr. Pedro Morais dos Santos é o responsável pela certificação legal de contas do Município, pertencendo à sociedade de revisores KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, Lda., nomeado pela Assembleia Municipal, sob proposta do órgão executivo, nos termos do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

Neste capítulo iremos proceder a uma análise aos tipos de contabilidade enumerados anteriormente, destacando as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos e, de receitas e despesas pela natureza distinta dos seus conceitos.

A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) para a Administração Local tornou-se obrigatória para o ano de 2020. As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2025 foram apresentadas de acordo com o SNC-AP.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária EURO.



## Análise Orçamental

A receita cobrada líquida em 2025 totaliza 11.491.379,84€, apresentando uma taxa de execução anual de 87,02%.

De seguida apresenta-se no quadro 1 a análise da receita orçamentada, receita corrigida e a receita cobrada líquida do ano de 2025.

Quadro 1 - Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita 2025	Previsão Corrigida 2025	Receita Cobrada Líquida	Taxa de execução
<b>Receita Correntes:</b>	<b>9 305 245,52 €</b>	<b>9 443 246,52 €</b>	<b>8 324 485,26 €</b>	<b>88,15%</b>
Impostos Diretos	536 522,40 €	571 522,40 €	462 246,92 €	80,88%
Impostos Indiretos	10 416,84 €	10 416,84 €	774,89 €	7,44%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	25 340,78 €	32 841,78 €	27 452,85 €	83,59%
Rendimentos de Propriedade	286 105,00 €	286 105,00 €	269 465,96 €	94,18%
Transferências e Subsídios Correntes	8 019 523,50 €	8 134 523,50 €	7 319 575,82 €	89,98%
Venda de Bens e Serviços	401 937,00 €	382 437,00 €	221 187,37 €	57,84%
Outras receitas Correntes	25 400,00 €	25 400,00 €	23 781,45 €	93,63%
<b>Receita de Capital:</b>	<b>3 263 294,45 €</b>	<b>3 496 769,13 €</b>	<b>2 901 738,40 €</b>	<b>82,98%</b>
Venda de Bens de Investimento	40 300,00 €	42 300,00 €	39 750,00 €	93,97%
Transferência e Subsídios de Capital	2 982 994,45 €	3 214 469,13 €	2 830 249,41 €	88,05%
Passivos Financeiros	240 000,00 €	240 000,00 €	31 738,99 €	13,22%
<b>Outras Receitas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>265 156,18 €</b>	<b>265 156,18 €</b>	<b>100,00%</b>
Saldo de Gerência Anterior	0,00 €	265 156,18 €	265 156,18 €	100,00%
<b>Total :</b>	<b>12 568 539,97 €</b>	<b>13 205 171,83 €</b>	<b>11 491 379,84 €</b>	<b>87,02%</b>

Desagregando a totalidade da receita cobrada líquida, verifica-se que 8.324.485,26€ correspondem a receitas correntes (72,44% do total da receita cobrada líquida), 2.901.738,40€ correspondem a receitas de capital (25,25% do total da receita cobrada líquida) e 265.156,18€ correspondem ao saldo da gerência anterior (2,30% do total da receita cobrada líquida).

Comparando a execução da receita face ao previsto no orçamento, foram alcançadas altas taxas de execução, demonstrando orçamentos realistas e executáveis, verificando-se assim, uma taxa de execução nas receitas correntes (88,15%) e uma taxa de execução nas receitas de capital (82,98%).

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas.



## Quadro 2 - Análise Orçamental da Despesa

Execução da Despesa	Orçamento da despesa 2025	Dotações Corrigidas 2025	Despesa Paga	Taxa de execução
<b>Despesas Correntes:</b>	<b>8 499 745,52 €</b>	<b>9 723 864,70 €</b>	<b>8 913 470,04 €</b>	<b>91,67%</b>
Despesas com o Pessoal	4 115 900,00 €	4 270 263,00 €	4 149 700,74 €	97,18%
Aquisição de Bens e Serviços	3 724 645,52 €	4 752 551,70 €	4 075 577,50 €	85,76%
Juros e Outros Encargos	155 100,00 €	141 100,00 €	137 471,30 €	97,43%
Transferências Correntes	475 000,00 €	535 350,00 €	530 271,30 €	99,05%
Subsídios Correntes	100,00 €	100,00 €	- €	0,00%
Outras Despesas Correntes	29 000,00 €	24 500,00 €	20 449,20 €	83,47%
<b>Despesa de Capital:</b>	<b>4 068 794,45 €</b>	<b>3 481 306,13 €</b>	<b>1 761 203,44 €</b>	<b>50,59%</b>
Aquisição de Bens de Capital	3 768 794,45 €	3 238 306,13 €	1 524 747,43 €	47,08%
Transferências e Subsídios de Capital	50 000,00 €	3 000,00 €	- €	0,00%
Despesa com Ativos Financeiros	- €	- €	- €	
Despesas com Passivos Financeiros	250 000,00 €	240 000,00 €	236 456,01 €	98,52%
Outras despesas de Capital	- €	- €	- €	
<b>Total:</b>	<b>12 568 539,97 €</b>	<b>13 205 170,83 €</b>	<b>10 674 673,48 €</b>	<b>80,84%</b>

A despesa total paga em 2025 cifrou-se nos 10.674.673,48€ com um grau de execução orçamental de 80,84% face ao inicialmente previsto.

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 91,67% atingindo 8,913 milhões de euros de pagamentos. Para este resultado contribuíram, praticamente as rubricas de Despesas com o Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços ambas com valores acima dos 4 milhões de euros.

Do lado da despesa de capital, regista-se uma taxa de execução de 50,59%, atingindo-se o valor pago de 1,761 milhões de euros. A rubrica em evidencia é a de Aquisição de Bens de Capital, com valores na ordem de 1,524 milhões de euros.

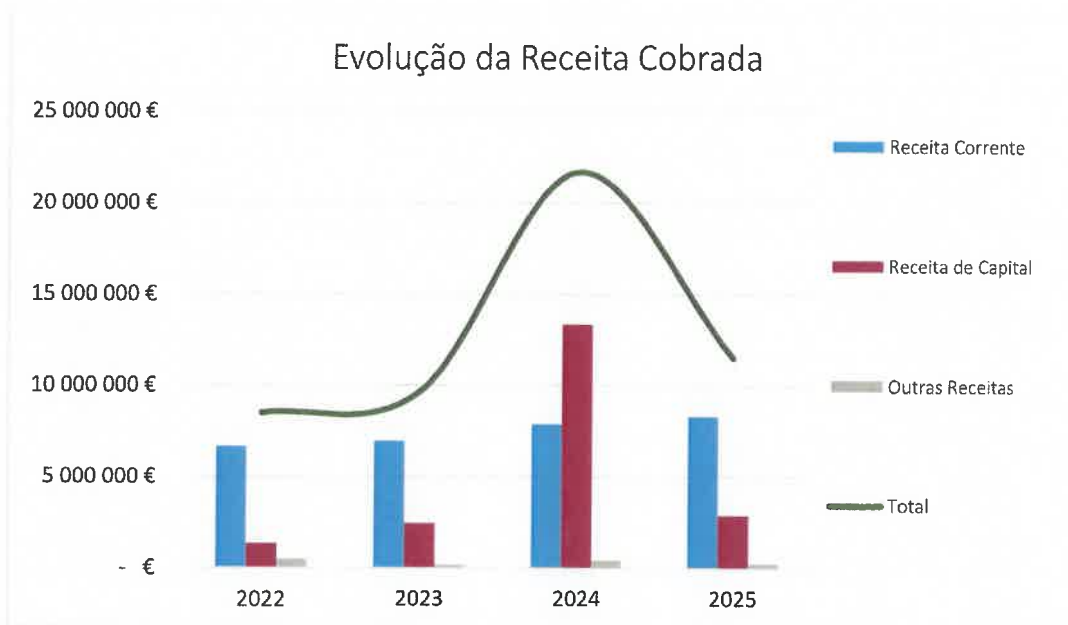


## Receita

O Município de Freixo de Espada À Cinta, em 2025, arrecadou 11.491.379,84€. O gráfico seguinte demonstra a evolução da receita total cobrada ao longo destes últimos 4 anos, bem como a evolução de cada uma das suas componentes, nomeadamente, corrente e capital.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Gráfico 1- Evolução da Receita Cobrada



	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	6 661 978 €	6 986 021 €	7 900 605 €	8 324 485 €
Receita de Capital	1 343 611 €	2 471 861 €	13 358 635 €	2 901 738 €
Outras Receitas	486 277 €	195 720 €	432 512 €	265 156 €
Total	8 491 866 €	9 653 602 €	21 691 752 €	11 491 380 €

Analisando o gráfico 1, verifica-se que ao longo dos últimos anos, o Município de Freixo de Espada À Cinta tem vindo a aumentar gradualmente e regularmente as receitas correntes atingindo um valor de 8.324.485€, quanto as receitas de capital se analisarmos os anos de 2022, 2023 e 2025 constatamos o mesmo aumento regular fixando-se em 2.901.738€, 2024 não é comparável devido a entrada do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal no valor de 11.637.395,05€ que fez aumentar as receitas de capital substancialmente, o saldo de Outras Receitas no valor de 265.156€ correspondente ao saldo de gerência anterior.



De seguida faz-se uma análise da receita por capítulo/artigo.

Quadro 3 - Evolução da Receita

Designação	2025		2024		Variação 25/24
	Cobrada	Taxa Execução	Cobrada	Taxa Execução	
Impostos Diretos	462 246,92 €	80,88%	551 812,59 €	91,57%	-16,23%
Imposto Municipal sobre Imoveis	268 780,48 €	98,84%	248 333,35 €	88,10%	8,23%
Imposto Único de Circulação	77 771,52 €	99,81%	68 700,08 €	94,40%	13,20%
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	87 788,42 €	45,83%	196 044,68 €	99,00%	-55,22%
Derrama	27 906,50 €	92,74%	38 734,48 €	77,50%	-27,95%
Impostos Indiretos	774,89 €	7,44%	1 873,17 €	25,10%	-58,63%
Taxas, Multas e outras Penalidades	27 452,85 €	83,59%	30 928,77 €	61,90%	-11,24%
Rendimentos de Propriedade	269 465,96 €	94,18%	262 566,38 €	95,20%	2,63%
Transferências Correntes	7 319 575,82 €	89,98%	6 772 711,63 €	97,02%	8,07%
Administração Central - Estado Português	7 266 057,32 €	97,41%	6 704 845,79 €	99,50%	8,37%
Administração Central - Outras Entidades	53 518,50 €	11,27%	67 865,84 €	29,08%	-21,14%
Venda de Bens e Serviços Correntes	221 187,37 €	57,84%	257 099,97 €	81,60%	-13,97%
Outras Receitas	23 781,45 €	49,30%	23 612,56 €	49,30%	0,72%
<b>Receita Corrente</b>	<b>8 324 485,26 €</b>	<b>88,15%</b>	<b>7 900 605,07 €</b>	<b>95,43%</b>	<b>5,37%</b>
Venda de Bens de Investimento	39 750,00 €	93,97%	28 620,00 €	97,70%	38,89%
Transferências de Capital	2 830 249,41 €	88,05%	1 692 619,97 €	28,31%	67,21%
Passivos Financeiros	31 738,99 €	13,22%	11 637 395,05 €	100,00%	-99,73%
<b>Receita de Capital</b>	<b>2 901 738,40 €</b>	<b>82,98%</b>	<b>13 358 635,02 €</b>	<b>75,70%</b>	<b>-78,28%</b>
Outras Receitas	265 156,18 €	100,00%	432 512,23 €	100,00%	-38,69%
<b>Total da Receita</b>	<b>11 491 379,84 €</b>	<b>87,02%</b>	<b>21 691 752,32 €</b>	<b>82,30%</b>	<b>-47,02%</b>

Da análise do quadro supra constata-se que, comparativamente ao período homólogo, as receitas correntes cobradas tiveram um acréscimo de 5,37% (423.880€), com um maior enfoque nas Transferências Correntes provenientes do Orçamento de Estado, no Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Único de Circulação.

A nível das receitas de capital, não podemos compara-las ao ano de 2024, devido a contração do Empréstimo de Assistência Financeira do Fundo de Apoio Municipal no valor de 11.637.395,05€, analisando sem o empréstimo, verificamos um aumento substancial na ordem dos 60% (1.148.759,44€), evidenciando a execução e recebimento dos projetos cofinanciados.

De salientar os bons níveis da execução da receita (87,02%) do ano cumprindo com a meta de 85%.

Receita própria

No quadro seguinte verifica-se uma análise da receita própria dos anos de 2024 e 2025.

Quadro 4 - Receita Própria

Designação	2025		2024		Variação 25/24
	Cobrada	Taxa Execução	Cobrada	Taxa Execução	
Impostos Diretos	462 246,92 €	80,88%	551 812,59 €	91,57%	-16,23%
Imposto Municipal sobre Imoveis	268 780,48 €	98,84%	248 333,35 €	88,10%	8,23%
Imposto Único de Circulação	77 771,52 €	99,81%	68 700,08 €	94,40%	13,20%
Imposto Municipal sobre as Transmissões	87 788,42 €	45,83%	196 044,68 €	99,00%	-55,22%
Derrama	27 906,50 €	92,74%	38 734,48 €	77,50%	-27,95%
Impostos Indiretos	774,89 €	7,44%	1 873,17 €	25,10%	-58,63%
Taxas, Multas e outras Penalidades	27 452,85 €	83,59%	30 928,77 €	61,90%	-11,24%
Rendimentos de Propriedade	269 465,96 €	94,18%	262 566,38 €	95,20%	2,63%
Venda de Bens e Serviços Correntes	221 187,37 €	57,84%	257 099,97 €	81,60%	-13,97%
Outras Receitas	23 781,45 €	49,30%	23 612,56 €	49,30%	0,72%
<b>Receita Corrente</b>	<b>1 004 909,44 €</b>	<b>76,79%</b>	<b>1 127 893,44 €</b>	<b>86,83%</b>	<b>-10,90%</b>
Venda de Bens de Investimento	39 750,00 €	93,97%	28 620,00 €	97,70%	38,89%
Passivos Financeiros	31 738,99 €	13,22%	11 637 395,05 €	100,00%	-99,73%
<b>Receita de Capital</b>	<b>71 488,99 €</b>	<b>25,32%</b>	<b>11 666 015,05 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-99,39%</b>
Outras Receitas	265 156,18 €	100,00%	432 512,23 €	100,00%	-38,69%
<b>Total</b>	<b>1 341 554,61 €</b>	<b>72,27%</b>	<b>13 226 420,72 €</b>	<b>98,72%</b>	<b>-89,86%</b>

Em 2025 o total da receita própria cobrada atingiu o valor de 1.341 milhões de euros, como podemos observar, não podemos comparar os valores com o empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, mas analisando as outras rubricas verificamos uma pequena diminuição de 9,67% (111.854€) do valor arrecadado comparativamente ao período homólogo.

Em relação aos Impostos Diretos, tivemos uma diminuição expressiva em relação ao Imposto Municipal sobre Transmissões de Imoveis e uma diminuição de 27,95% em relação à Derrama, ficando aquém da previsão, as restantes rubricas mantiveram-se idênticas a 2024 existindo um aumento de 8,23% no Imposto Municipal Sobre Imoveis.

Ao nível da receita própria corrente constatamos que existe uma ligeira diminuição na generalidade das rubricas à exceção do Rendimento de Propriedade e Outras Receitas que aumentaram 2,63% e 0,72% respetivamente.

Quanto a receita própria de capital, existiu um aumento de 38,89% em relação á rubrica de Venda de Bens de Investimento devido a liquidação antecipada da totalidade de uma habitação social.

Apesar de existir uma pequena diminuição, mantivemos as receitas próprias acima dos 10% do total da receita alcançando os bons níveis de 2025 e estabilizando as principais rubricas responsáveis por esse resultado.



### Transferências obtidas

O total das transferências obtidas atingiram um valor de 10.149.825,23 € no ano de 2025 tendo-se registado um aumento de 19,90% (1.684.493,63€) comparativamente com o período homólogo.

As receitas provenientes das Transferências Correntes registam uma variação positiva de 8,07% (546.864,19€ face ao ano de 2024), esta variação, deve-se essencialmente ao aumento verificado no Mapa 12 do Orçamento de Estado para 2025.

Analisando as Transferências de Capital verificamos um aumento substancial de 67,21% (1.137.629,77€), culminando o exercício com o fim/recebimento de várias obras cofinanciadas pelo PRR no valor de 433 mil e de 709 mil em relação ao NORTE 20-30.

Quadro 5 - Transferências Obtidas

Designação	2025		2024		Variação 25/24
	Cobrada	Taxa Execução	Cobrada	Taxa Execução	
Transferências Correntes	7 319 575,82 €	89,98%	6 772 711,63 €	97,02%	8,07%
Administração Central - Estado Português	7 266 057,32 €	97,41%	6 704 845,79 €	99,50%	8,37%
Administração Central - Outras Entidades	53 518,50 €	11,27%	67 865,84 €	29,08%	-21,14%
<b>Receita Corrente</b>	<b>7 319 575,82 €</b>	<b>89,98%</b>	<b>6 772 711,63 €</b>	<b>97,02%</b>	<b>8,07%</b>
Transferências de Capital	2 830 249,41 €	88,05%	1 692 619,97 €	28,31%	67,21%
<b>Receita de Capital</b>	<b>2 830 249,41 €</b>	<b>88,05%</b>	<b>1 692 619,97 €</b>	<b>28,31%</b>	<b>67,21%</b>
<b>Total</b>	<b>10 149 825,23 €</b>	<b>89,43%</b>	<b>8 465 331,60 €</b>	<b>65,32%</b>	<b>19,90%</b>

### Financiamento bancário

Ao longo de 2025, findaram três empréstimos contraídos com a Caixa Geral de Depósitos, um em 1997 para construção de 54 fogos no Bairro Social no valor de 1.162.901,11€ e os outros dois em 2005 para construção do Complexo da Congida no valor de 537.033,39€ e modernização dos espaços públicos do concelho no valor de 254.649,00€.

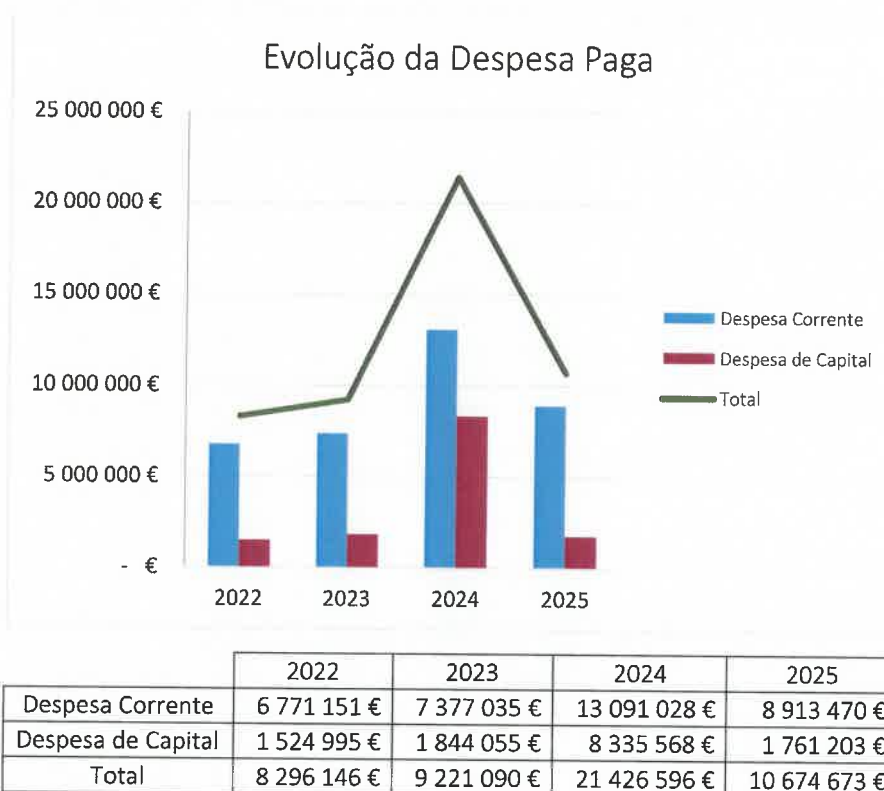
No decorrer do exercício de 2025, foram desembolsadas mais duas tranches do empréstimo contratado com o Fundo de Apoio Municipal, para liquidação da dívida de dois processos em curso findos ao longo de 2025 no valor de 7480,09€ e 24.258,90€ respetivamente e já provisionados no Programa de Ajustamento Municipal perfazendo o total de 11.669.134,04€ utilizados dos 12.651.819,15€ contratados.

## Despesa

No âmbito deste capítulo, procedeu-se a uma análise da despesa sob a perspetiva da estrutura das despesas de funcionamento, das transferências correntes e subsídios, do investimento global e ainda do serviço da dívida.

O gráfico seguinte demonstra a evolução da despesa total paga ao longo destes últimos 4 anos, bem como a evolução de cada uma das suas componentes, nomeadamente, corrente e capital.

Gráfico 2- Evolução da Despesa Paga



A 31 de dezembro de 2025, a despesa total paga é de 10.674.673,48€, dos quais 8.913.470,04€ dizem respeito a Despesas Correntes e 1.761.203,44€ a Despesas de Capital.

A despesa total paga registou, face ao período homólogo, uma variação negativa muito expressiva, mas, como frisado em relação à receita, a liquidação de despesa corrente e de capital do Município ao abrigo do FAM, torna impossível a comparação.

Analisando em comparação com os anos de 2022 e 2023 temos um aumento crescente e constante na ordem de aproximadamente 15%.

Despesa por natureza económica- despesa corrente e despesa de capital

## Quadro 6 - Evolução da Despesa

Designação	2025		2024		Variação 25/24
	Paga	Taxa Execução	Paga	Taxa Execução	
<b>Despesas Correntes:</b>	<b>8 913 470,04 €</b>	<b>91,67%</b>	<b>13 091 028,14 €</b>	<b>89,87%</b>	<b>-31,91%</b>
Despesas com o Pessoal	4 149 700,74 €	97,18%	4 120 774,85 €	96,52%	0,70%
Aquisição de Bens e Serviços	4 075 577,50 €	85,76%	7 719 028,79 €	86,06%	-47,20%
Juros e Outros Encargos	137 471,30 €	97,43%	717 087,89 €	96,36%	-80,83%
Transferências Correntes	530 271,30 €	99,05%	515 408,54 €	91,94%	2,88%
Outras Despesas Correntes	20 449,20 €	83,47%	18 728,07 €	82,24%	9,19%
<b>Despesa de Capital:</b>	<b>1 761 203,44 €</b>	<b>50,59%</b>	<b>8 335 568,00 €</b>	<b>70,69%</b>	<b>-78,87%</b>
Aquisição de Bens de Capital	1 524 747,43 €	47,08%	1 934 902,92 €	36,67%	-21,20%
Transferências de Capital	- €	0,00%	4 000,00 €	3,64%	-100,00%
Despesas com Passivos	236 456,01 €	98,52%	6 396 665,08 €	99,88%	-96,30%
<b>Total da Despesa</b>	<b>10 674 673,48 €</b>	<b>80,84%</b>	<b>21 426 596,14 €</b>	<b>81,29%</b>	<b>-50,18%</b>

As Despesas Correntes pagas totalizaram, em 2025 o montante de 8.913.470,04€ apresentando uma variação negativa de 31,91% (4.177.558,10€) face ao ano de 2024, esta diminuição concentra-se essencialmente nas rubricas de aquisição de bens e serviços e de juros e outros encargos, justificada devido em 2024 se ter liquidado dívida comercial ao abrigo do FAM no valor de 4,8 milhões e 450 mil em encargos financeiros. Analisando a rubrica de Despesas com Pessoal verificamos um aumento de 0,70% apesar do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos ser de 6,9% na base da tabela, no decorrer do ano saíram por motivos de aposentação ou falecimento sete funcionários. Ao nível da rubrica das Transferências Correntes temos um aumento de 2,88% (14.862,76€) refletindo o constante compromisso do Município no apoio às instituições e famílias do Concelho.

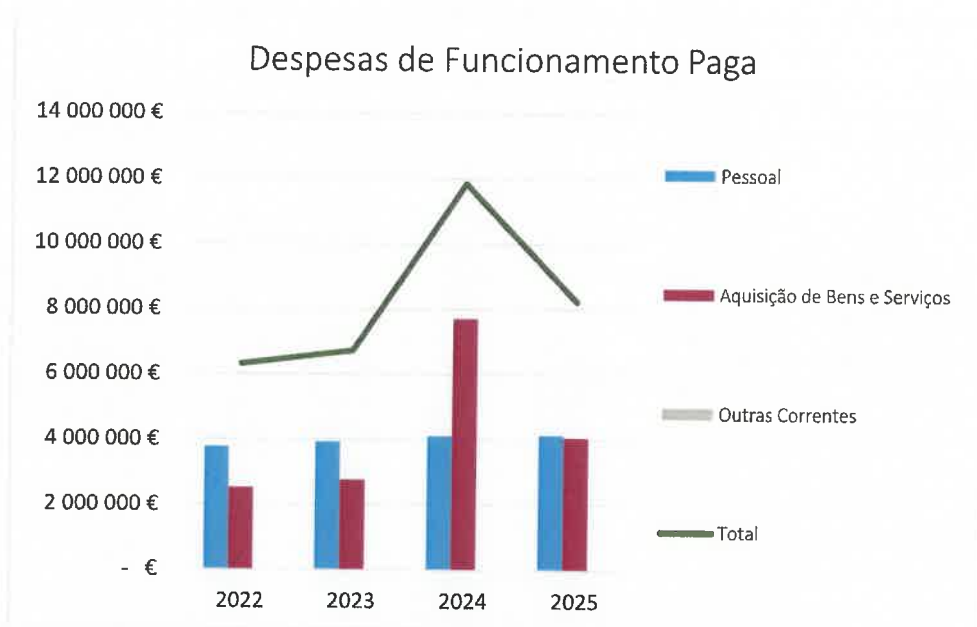
A Despesa de Capital pagas durante o ano de 2025 perfazem 1.761.203,44€, como evidenciado anteriormente a liquidação da dívida comercial na rubrica de aquisição de bens de capital no valor de 783 mil e da dívida financeira na rubrica de despesas com passivos no valor de 5,31 milhões executada em 2024 ao abrigo do FAM torna estes valores incomparáveis, analisando sem esses valores verificamos um aumento de 32,47% (373.787,86€) na aquisição de bens de capital, devido ao pagamento do obras cofinanciadas terminadas no âmbito do PRR e do NORTE 20-30. Quanto às despesas com passivos, devido aos dois anos de carência do empréstimo contraído junto ao FAM, durante 2025 este valor foi bastante baixo diminuindo em 78,23% (849.736,45€) demonstrando bem o efeito da reestruturação levada a cabo pelo Município.



### Estrutura da despesa de funcionamento

O valor total das despesas de funcionamento pagas para o ano de 2025 foi de cerca de 8,245 milhões.

Gráfico 3- Estrutura das Despesas de Funcionamento Pagas



	2022	2023	2024	2025
Pessoal	3 774 243 €	3 935 755 €	4 120 775 €	4 149 701 €
Aquisição de Bens e Serviços	2 526 758 €	2 768 157 €	7 719 029 €	4 075 578 €
Outras Correntes	22 662 €	25 824 €	18 728 €	20 449 €
Total	6 323 662 €	6 729 736 €	11 858 532 €	8 245 727 €

Analisando o quadro acima dos últimos quatro anos, verificamos um aumento da Rubrica de Despesas com Pessoal, evidenciando a evolução temporal do aumento gradual dos vencimentos que decorrem da legislação em vigor.

Relativamente a rubrica de aquisição de bens e serviços, embora, no quadro supra apresentado, seja evidenciada uma diminuição, importa referir que no valor apresentado em 2024, está incluído o montante de 4,8 milhões, correspondente a dividas dessa natureza, liquidadas ao abrigo do programa de ajustamento municipal.

Equilíbrio orçamental

O quadro-resumo que a seguir se apresenta evidencia a situação de incumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental previsto no artigo 40º, da aludida Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e de caráter obrigatório, na fase de execução do orçamento de 2025.

## Quadro 7 - Equilíbrio Orçamental

31/12/2025, Regras Orçamentais		
Regras Orçamentais - Art.º 40		
	Valor	Validação
Valor das Receitas Correntes Brutas (1)	8 324 635,26 €	Situação de Incumprimento
Despesas Correntes Paga (2)	8 913 470,04 €	
Amortizações Médias de Empréstimos de MLP	746 124,43 €	
Apuramento de Saldo Corrente		
Valor das receitas Correntes brutas (1)	8 324 635,26 €	Situação de Incumprimento
Despesa Corrente Paga (2)	8 913 470,04 €	
Saldo Corrente (3)=(1)-(2)	- 588 834,78 €	
Amortizações Médias de Empréstimos de MLP (4)	746 124,43 €	
Saldo Corrente deduzido pelas Amortizações (5)=(3)-(4)	- 1 334 959,21 €	
Total das Receitas Correntes Totais (6)	8 324 635,26 €	Situação de Incumprimento
5% das receitas Correntes Totais (7)=(6)x5%	416 231,76 €	

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

No ano em análise, o Município de Freixo de Espada à Cinta não respeitou a norma prevista no nº2 do artigo 40º do RFALEI, apresentando um saldo de Equilíbrio Orçamental negativo de 1.334.959,21 €.

Para o nosso município está é uma regra que traz muitas desvantagens, pois, somos uma autarquia com necessidades urgentes (infraestruturas, equipamentos, ação social), assim ficamos limitados, para dar uma resposta capaz e continua aos nossos munícipes. Referir ainda, que, somos um Município com baixa receita própria, o que também dificulta o cumprimento desta regra, para além de poder agravar a desigualdade territorial. Leva ainda, a que, investimentos estruturais e essenciais para o nosso território, e que podem gerar benefícios futuros, tenham que ser adiados por falta de margem orçamental. A regra não distingue bem entre despesas correntes e despesas de investimento produtivo, deveria ter-se em conta cada território, a sua composição a nível individual, pois não é justo que as mesmas regras que se aplicam aos Municípios do Centro, sejam as que se aplicam a territórios como o de Freixo de Espada à Cinta.

A verdade é que, a regra do equilíbrio orçamental reforça a disciplina e a sustentabilidade, mas reduz a flexibilidade e pode limitar o investimento, especialmente em municípios com menor capacidade financeira. Comparada com o POCAL, representa uma evolução para um modelo mais rígido e orientado para a estabilidade financeira, mas menos adaptável às necessidades específicas de cada território.



Urge que o Estado, analise a legislação em vigor e a mesma seja sujeita a alteração, no sentido de adaptar a regra do equilíbrio orçamental às realidades muito diferentes do país, sobretudo dos territórios do interior, onde a baixa densidade populacional e a fraca base fiscal tornam esta regra especialmente penalizadora.

Mantendo uma estratégia de contenção orçamental e da adoção de medidas de maximização da receita corrente, irão permitir criar condições para que nos próximos anos o Município consiga atingir o cumprimento do equilíbrio orçamental.



## Endividamento Municipal

Com a entrada em vigor do regime financeiro das autarquias locais e das entidades, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que vem revogar a Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro, o controlo do endividamento conhece novas regras, ao nível da dívida total e ao nível das taxas de execução orçamental, ou seja, passou a existir apenas um limite para a dívida total. Deste modo, para o limite da dívida total contribuem apenas os passivos financeiros.

Entendem-se como passivos financeiros todas as dívidas da autarquia a terceiros resultantes de operações orçamentais, ou seja, fazem parte os empréstimos bancários e as dívidas a fornecedores, não sendo incluídas as operações de tesouraria, uma vez que estas se referem a montantes que se encontram à guarda do Município, numa conta específica, mas dizem respeito a terceiros, como por exemplo, cauções provenientes de empreitadas e ainda os passivos financeiros das entidades em que o Município de Freixo de Espada à Cinta participa, como por exemplo Associações de Municípios e outras sociedades e empresas municipais, proporcional à sua participação nessas entidades.

O valor do limite da dívida total é de 1,5 vezes a média da receita corrente líquida dos três anos anteriores, ou seja, em 2025 são contabilizados os valores arrecadados em 2022, 2023 e 2024.

Quadro 8 - Limite da Dívida Total em 31-12-2025- artigo 52º da Lei 75/2013, de 3 de setembro

Limite da Dívida Total em 31-12-2025			
	Designação	2025	2024
(1)	<b>Receita Corrente Líquida</b>		
	Receita Corrente Líquida 2021	- €	6 657 358,10 €
	Receita Corrente Líquida 2022	6 661 978,31 €	6 661 978,31 €
	Receita Corrente Líquida 2023	6 986 021,03 €	6 986 021,03 €
	Receita Corrente Líquida 2024	7 900 605,07 €	- €
(2)	<b>Média de R.C.L nos últimos 3 anos anteriores</b>	<b>7 182 868,14 €</b>	<b>6 768 452,48 €</b>
(3) = (2) * 1,5	<b>Limite da Dívida Total</b>	<b>10 774 302,21 €</b>	<b>10 152 678,72 €</b>
(4) = (5) + (6)	<b>Dívida Bruta do Município</b>	<b>12 064 142,63 €</b>	<b>12 600 439,61 €</b>
(5)	<b>Empréstimos de MLP</b>	<b>11 369 621,28 €</b>	<b>11 574 338,30 €</b>
(6)	<b>Dívida a Fornecedores</b>	<b>694 521,35 €</b>	<b>1 026 101,31 €</b>
(7)	<b>Dívida Bruta das Entidades</b>	<b>257 491,92 €</b>	<b>217 078,60 €</b>
	Sociedade Congida La Barca, Lda	22 525,47 €	23 622,27 €
	Águas do Norte, SA	- €	- €
	Lab. Regional Trás-os-Montes, Lda	- €	5 944,83 €
	Fundação Museu do Douro	423,54 €	465,20 €
	AMDS de Fins Específicos	161 263,17 €	123 130,86 €
	CIM Douro	73 111,60 €	63 805,92 €
	AMPV	168,14 €	109,52 €
(8) = (4) + (7)	<b>Dívida Total</b>	<b>12 321 634,55 €</b>	<b>12 817 518,21 €</b>
(9) = (3) - (8)	<b>Margem limite legal da Dívida Total</b>	<b>- 1 547 332,35 €</b>	<b>- 2 664 839,49 €</b>
(10) = (9) / (3)	<b>Margem limite legal da Dívida Total %</b>	<b>-14%</b>	<b>-26%</b>
(11) = (9) * 20%	<b>Margem possível para aumento da Dívida Total em 2026</b>	<b>Não Aplicável</b>	<b>Não Aplicável</b>

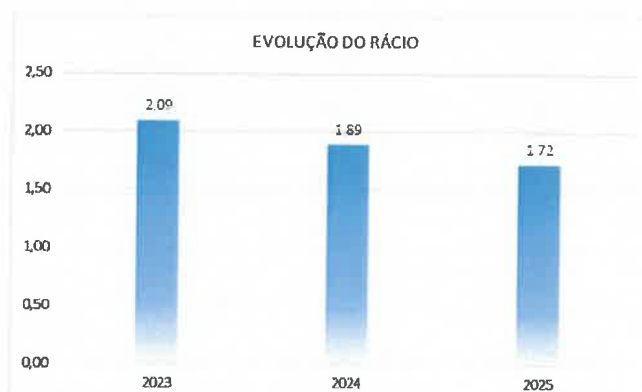


Pela análise do quadro supra, salvaguardando a possibilidade de existência de contributos supervenientes de entidades participadas, que possam, eventualmente, provocar oscilações ao seu apuramento, pode verifica-se que a dívida global do Município totaliza o montante de 12.321.634,55€, estabelecendo-se em 10.774.302,21€ o valor do limite de dívida total. Deste modo, no exercício em análise o Município não cumpriu com o limite do n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, excedendo o limite da dívida total fixado nos termos legais em cerca de 1.547.332,35€. Assim, nos termos da alínea a) do n.º 3 do art.º 52.º da referida lei, no próximo exercício o Município deve reduzir pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, situação que foi cumprida no presente ano, reduzindo o valor em excesso em 24,27% no montante de 495.883,65€ como demonstra a tabela abaixo:

Data de Reporte	Excesso de Endividamento	Redução 10% (a) do nº3 Art.º 52	Redução Efetiva	Situação de cumprimento	Varição no Excesso de Endividamento
01/01/2025	2 043 216,00 €				
31/12/2025	1 547 332,35 €	204 321,60 €	495 883,65 €	Sim	24,27%

### Evolução do Rácio da dívida:

Município	2023	2024	2025
Freixo de Espada à Cinta	2,09	1,89	1,72



A evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma melhoria muito positiva, passando de 2,09 em 2023, para 1,89 a 31 de dezembro de 2024 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município de Freixo de Espada à Cinta

No período em análise, ou seja, a 31 de dezembro de 2025, este indicador fixa-se em 1,72 o que demonstra uma melhoria significativa, face aos períodos homólogos, e que o Município já se encontra muito próximo de sair do excesso de endividamento.

O rácio da dívida registou uma redução expressiva, fixando-se em 1,72, um avanço claro na direção do patamar de 1,5 e um sinal inequívoco de consolidação financeira, evidenciando um ritmo de convergência mais robusto, que traduz um reforço significativo da disciplina financeira.



## Análise Económico-financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, de acordo com a estrutura conceptual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Nos pontos infra será efetuada uma análise às peças de relato da contabilidade elaboradas em 2025 e respetiva comparabilidade.

## Balanço

O principal objetivo do relato financeiro é proporcionar informação para avaliar o grau de desempenho, nomeadamente no que se refere à prossecução dos serviços que deve prestar, ao cumprimento dos seus objetivos operacionais e à gestão dos recursos disponíveis.

De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Quadro 9 - Evolução do Ativo

Rubricas do Ativo	Datas		Variação 25/24
	31/12/2025	31/12/2024	
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>	<b>43 329 771,46 €</b>	<b>43 965 405,52 €</b>	<b>-1,45%</b>
Ativos fixos tangíveis	41 669 947,16 €	42 278 924,80 €	-1,44%
Ativos intangíveis	85 436,23 €	74 578,11 €	14,56%
Participações financeiras	1 226 733,28 €	1 226 427,82 €	0,02%
Outras contas a receber	347 654,79 €	385 474,79 €	-9,81%
<b>Ativo corrente</b>	<b>1 545 768,00 €</b>	<b>898 677,92 €</b>	<b>72,00%</b>
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	- €	43 793,97 €	-100,00%
Clientes, contribuintes e utentes	48 718,76 €	37 504,65 €	29,90%
Estado e outros entes públicos	12 180,75 €	21 294,22 €	0,00%
Outras contas a receber	584 880,86 €	444 061,48 €	31,71%
Diferimentos	18 308,82 €	21 913,49 €	-16,45%
Caixa e depósitos	881 678,81 €	330 110,11 €	167,09%
<b>Total Ativo</b>	<b>44 875 539,46 €</b>	<b>44 864 083,44 €</b>	<b>0,03%</b>

Em 2025 o total do ativo do Município de Freixo de Espada à Cinta atingiu um valor 44,876 milhões de euros mantendo-se relativamente ao período homólogo. O total do ativo é constituído por 96,56% de ativo não corrente e 3,44% de ativo corrente.



Relativamente ao ativo não corrente, verifica-se uma diminuição de 1,45% (635.634,06€), devido ao peso de 1,86 milhões em depreciações/amortizações de ativos fixos tangíveis e intangíveis no decorrer do ano.

O ativo corrente registou um aumento de cerca de 72,00% (647.090,08€) relativamente ao ano de 2024, devendo-se essencialmente essa diferença a um aumento de caixa e depósitos no valor de 551.568,70€.

## Quadro 10 - Evolução do Passivo

Rubricas do Passivo	Datas		Variação 25/24
	31/12/2025	31/12/2024	
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>	<b>11 406 478,33 €</b>	<b>12 535 262,42 €</b>	<b>-9,00%</b>
Provisões	8 437,60 €	208 949,13 €	-95,96%
Financiamentos obtidos	10 634 708,95 €	11 337 920,42 €	-6,20%
Fornecedores	- €	- €	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	705 286,40 €	886 553,52 €	-20,45%
Diferimentos	- €	43 793,97 €	-100,00%
Outras contas a pagar	58 045,38 €	58 045,38 €	0,00%
<b>Passivo corrente</b>	<b>2 275 201,84 €</b>	<b>2 180 464,64 €</b>	<b>4,34%</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	- €	1 524,42 €	-100,00%
Fornecedores	503 688,19 €	444 154,69 €	13,40%
Estado e outros entes públicos	98 608,50 €	118 449,94 €	-16,75%
Financiamentos obtidos	734 912,33 €	236 417,88 €	210,85%
Fornecedores de investimentos	90 920,89 €	459 859,48 €	-80,23%
Outras contas a pagar	847 071,93 €	920 058,23 €	-7,93%
Diferimentos	- €	- €	-
<b>Total Passivo</b>	<b>13 681 680,17 €</b>	<b>14 715 727,06 €</b>	<b>-7,03%</b>

Em relação ao passivo, o mesmo atingiu um valor de 13.681.680,17€, havendo uma diminuição de 7,03% relativamente o período homólogo. O total do passivo é constituído por 83,37% por passivo não corrente e 16,63% em passivo corrente.

Em termos globais, diminui 1.034.046,49€, diminuição essa que já se tinha verificado em relação a 2023 e 2024 que tinha sido de 1.803.979,65€, explanando o esforço do Município em reduzir o seu passivo e demonstrando as boas decisões tomadas nos últimos anos na gestão autárquica, com o início da amortização do empréstimo contraído junto ao FAM durante 2026, vai demonstrar uma diminuição constante de aproximadamente 600 mil euros nos financiamentos obtidos como demonstra a passagem de 6,2% do passivo não corrente para corrente.

Analisando a dívida de fornecedores, verificamos uma diminuição significativa de 34,22% (309.405,09€), apesar de um pequeno aumento de 13,4% no que diz respeito a fornecedores correntes, mas com uma diminuição substancial de 80,23% em relação aos fornecedores de



investimento. No que diz respeito ao passivo por especialização do exercício mantem-se de um ano para o outro, com uma diminuição nas responsabilidades por benefício pós-emprego e outras contas a pagar corrente.

## Quadro 11 - Evolução do Património Líquido

Rubricas do Património Líquido	Datas		Variação 25/24
	2025	2024	
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/ Capital	25 097 961,80 €	25 097 961,80 €	0,00%
Reservas	55 822,24 €	55 822,24 €	0,00%
Resultados transitados	- 13 358 925,68 €	- 12 814 717,12 €	4,25%
Ajustamentos em ativos financeiros	- 34 001,76 €	- 34 001,76 €	0,00%
Outras variações do património líquido	20 567 886,43 €	18 387 499,78 €	11,86%
Resultado líquido do período	- 1 134 883,74 €	- 544 208,56 €	108,54%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>31 193 859,29 €</b>	<b>30 148 356,38 €</b>	<b>3,47%</b>

Os fundos próprios do Município passaram a totalizar 31.193.859,29€, o que traduz um acréscimo de 3,47% (1.045.502,91€), em parte devido a incorporação do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital do ano em análise, bem como o recebimento da comparticipação dos investimentos cofinanciados.

De ressaltar que o resultado líquido do exercício embora seja negativo no montante de 1.134.883,74€, é em muito devido às depreciações/amortizações do exercício terem um peso muito relevante nesse apuramento como avaliaremos no ponto seguinte.

Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados reflete o desempenho económico obtido pelo Município através das operações ocorridas no exercício económico, comparando-o com o ano anterior, de forma a possibilitar a análise da sua evolução.

## Quadro 12 - Demonstração de Resultados por Natureza

Rubricas	Períodos		Variação 25/24
	2025	2024	
Impostos, contribuições e taxas	629 845,09 €	589 254,79 €	6,89%
Vendas	23 007,22 €	18 168,07 €	26,64%
Prestações de serviços e concessões	476 970,53 €	491 472,59 €	-2,95%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 318 340,82 €	6 824 124,50 €	7,24%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	305,46 €	3 466,53 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 43 054,54 €	- 51 759,01 €	-16,82%
Fornecimentos e serviços externos	- 3 997 153,02 €	- 3 750 676,15 €	6,57%
Gastos com pessoal	- 3 867 497,79 €	- 3 587 651,21 €	7,80%
Transferências e subsídios concedidos	- 545 108,67 €	- 474 630,48 €	14,85%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	196,09 €	6 556,94 €	-97,01%
Provisões (aumentos/reduções)	200 001,53 €	671 225,47 €	-70,20%
Outros rendimentos	715 480,42 €	872 968,71 €	-18,04%
Outros gastos	- 49 439,33 €	- 251 586,30 €	-80,35%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>861 893,81 €</b>	<b>1 354 001,39 €</b>	<b>-36,34%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 860 817,56 €	- 1 675 853,21 €	11,04%
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>- 998 923,75 €</b>	<b>- 321 851,82 €</b>	<b>210,37%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	-
Juros e gastos similares suportados	- 135 959,99 €	- 222 356,74 €	-38,86%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>- 1 134 883,74 €</b>	<b>- 544 208,56 €</b>	<b>108,54%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 1 134 883,74 €</b>	<b>- 544 208,56 €</b>	<b>108,54%</b>

Na análise à Demonstração de Resultados verificamos uma diminuição de 36,34% (492.107,58€) dos resultados antes de depreciação e gastos de financiamento influenciados pelo aumento dos gastos com pessoal e do fornecimento e serviços externos, bem como a diminuição evidente das provisões que durante 2024 foram bastante elevadas, ainda assim aumentaram em 7,24% (494.216,32€) as transferências correntes bem como diminuíram substancialmente os outros gastos em 80,35% (202.146,97€), mesmos assim o EBITDA (Resultado Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) apresenta um resultado positivo de 861.893,81€, mostrando o bom desempenho e equilíbrio entre as despesas e as receitas do Município.



Analisando os gastos/reversões de depreciação e amortização, verificamos um aumento de 11,04% refletindo o termino de obras em curso e a sua decorrente depreciação, afetando na sua totalidade o Resultado Líquido do Período, fixando-o em 1.134.883,74€, importa salientar a diminuição em 38,86% (86.396,75€) dos juros e gastos suportados no período.

### Indicadores Económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados, servindo para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo.

De seguida apresentamos os principais indicadores económicos – financeiros, optamos por analisar os anos desde a entrada da reestruturação financeira para melhor demonstrarmos o desempenho dos mesmos.

Quadro 13 - Indicadores Económico-financeiros

Indicadores	2025	2024	Reexpressão 2023
Autonomia Financeira	69,51%	67,20%	64,04%
Solvabilidade	2,28	2,05	1,78
Liquidez Geral	0,68	0,41	0,08
Liquidez Imediata	0,39	0,15	0,039
Rendimento do Património Líquido	-3,64%	-1,81%	-2,10%

A autonomia financeira corresponde ao rácio entre o capital próprio e o ativo e reflete a proporção dos ativos do Município que são financiados por capitais próprios, com o aumento gradual deste rácio, indica a diminuição da proporção dos ativos que são financiados por capitais alheios.

No âmbito da Gestão e das Finanças, Solvabilidade significa a capacidade da empresa para honrar os seus compromissos financeiros perante terceiros, isto é, a capacidade para pagar as dívidas aos credores, um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas do Município.

Quanto à liquidez, mede a capacidade do Município de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, sejam elas com base no Ativo corrente (liquidez geral) ou apenas nas suas disponibilidades (liquidez imediata). Um valor superior a 1, significa que a entidade pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo. Um valor inferior a 1 significa que a entidade tem dificuldades de



tesouraria. Estes indicadores subiram substancialmente, desde aproximadamente de 0 em 2023 para perto de 50% no presente ano, mostrando uma boa capacidade financeira do Município no que diz respeito às suas responsabilidades de longo e curto prazo.

Rendimento do Património Líquido é calculado pela divisão do resultado líquido do período e o total do seu património líquido, situação essa negativa, visto que os resultados líquidos do período são bastante afetados pelo valor das depreciações e amortizações.

### Prazo Médio de Pagamentos

A fórmula de cálculo do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) consubstancia-se no indicador definido nos termos do nº4 do Despacho nº 9870/2009, do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, no Diário da República nº 71, 2ª série.

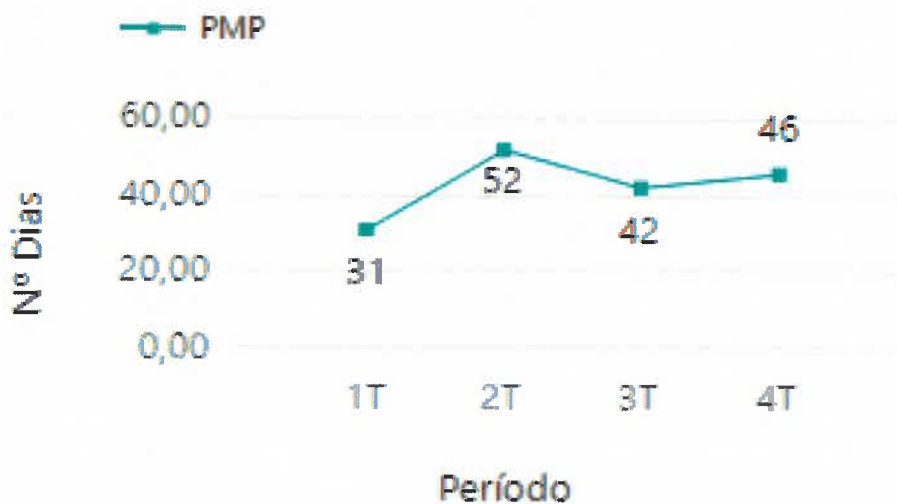
Município	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025
Freixo de Espada à Cinta	38	31	52	42	46

Fonte: DGAL

Como se pode analisar, o Município de Freixo de Espada à Cinta manteve o prazo médio de pagamento abaixo dos 90 dias ao longo do presente ano.

Fonte: DGAL

### **Evolução PMP (nº dias)**





Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Período de 2025

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2025, o resultado líquido negativo do exercício totaliza 1.134.883,74€, valor que se encontra evidenciado tanto no balanço como na demonstração de resultados.

O Órgão Executivo propõe a seguinte distribuição de resultados:

- Resultados transitados..... 1.134.883,74€

*[Handwritten signatures in blue ink]*



## Informação Relativa a Execução do PAM

Chegamos ao final deste relatório de Gestão e contas, neste ponto fazemos a apresentação dos resultados do nosso Plano de Ajustamento Municipal. Este momento representa mais do que o encerramento de um ciclo de trabalho: simboliza o compromisso que assumimos com a responsabilidade financeira, a transparência e o futuro sustentável do nosso município.

Ao longo deste processo, enfrentámos desafios significativos e muitos contratempos. Herdámos constrangimentos estruturais, limitações orçamentais e exigências legais que nos obrigaram a tomar decisões difíceis, mas necessárias. Hoje, porém, podemos afirmar com confiança que o esforço coletivo está a valer a pena.

Os resultados apresentados demonstram que:

Reduzimos o passivo municipal, cumprindo as metas estabelecidas e reforçamos assim a credibilidade financeira da autarquia.

Melhorámos a eficiência da gestão pública, otimizando recursos e eliminando redundâncias.

Garantimos maior previsibilidade orçamental, criando condições para um planeamento mais sólido e responsável.

Preservámos os serviços essenciais à população, assegurando que o ajustamento nunca fosse sinónimo de retrocesso social.

Face à análise dos indicadores financeiros do ano em análise, conclui-se que o Município de Freixo de Espada à Cinta apresenta uma trajetória de Consolidação/Estabilização relativamente às metas fixadas no Plano de Ajustamento Municipal (PAM).

A nossa margem de endividamento está a crescer, o que nos aproxima do dia em que o Município recuperará a sua total autonomia financeira.

O Plano de Ajustamento Municipal não é apenas um instrumento financeiro; é um compromisso com a estabilidade, com o rigor e com a construção de um futuro mais equilibrado

Nos quadros seguintes, são apresentados os resultados das medidas contratada, de forma resumida:

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alv.', 'Jm', and others.]*



# MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

Prestação de Contas Individual – Gerência 2025

## Execução das Medidas:

### Receita:

Medidas PAM	Taxa Prevista do PAM	Taxa aplicada na CMFEC	Execução prevista no PAM	Execução da CMAFE	Desvio	Obs.	Situação
Definição da taxa máxima de Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas, nos termos previstos no artigo 18º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	1,50%	1,50%	51 727,00 €	27 906,50 €	23 820,50 €	foi recebido 32,032,14€ em janeiro de 2024 relativos a dezembro de 2025. Deliberação de AM realizada no dia 29/11/2024	<span style="color: green;">●</span> cumprir
Determinação da participação variável no IRS, à taxa máxima prevista nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.	5,00%	5,00%	73 461,00 €	97 350,00 €	-23 889,00 €	a execução de 2025 diz respeito a aplicação da taxa de 2024. Deliberação da AM realizada em 29/11/2024	<span style="color: green;">●</span> cumprir
Aplicação das taxas de IMI adequadas à satisfação integral dos encargos decorrentes do PAM, nos termos do n.º 1 do artigo 35.º-A, da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, na sua redação atual.	-	0,80% rústicos 0,30% urbanos	-	-	-	Deliberação da AM realizada no dia 29/11/2024	<span style="color: green;">●</span> cumprir
Abstenção de concessão de benefícios fiscais e isenções de taxas durante o PAM, exceto se autorizadas pelo FAM mediante justificação das vantagens económicas para o Município.	-	-	291 757,00 €	268 780,48 €	22 976,52 €	Execução de 92,12% face ao PAM	<span style="color: yellow;">●</span> cumprir com desvio
Fixar os Preços a cobrar pelo Município nos sectores do saneamento, águas e resíduos nos termos definidos nas recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos, incluindo a possibilidade de fixação de tarifas sociais, pelo prazo de vigência do PAM.	-	-	-	-	-	Todas as isenções de taxas foram autorizadas pelo FAM	<span style="color: green;">●</span> cumprir
Proceder à atualização da Tabela de Taxas até ao final do primeiro semestre de 2024	-	-	93 404,00 €	119 165,78 €	-25 761,78 €	Apenas resíduos sólidos, água a cargo ADIN	<span style="color: green;">●</span> cumprir
O Município de Freixo de Espada à Cinta, irá efetuar um levantamento exaustivo de terrenos e edifícios que, em termos formais, reunirão as condições para serem alienados e, portanto, no decurso de 2024, será possível iniciar este processo de rentabilização do património Municipal.	-	-	22 760,00 €	27 452,85 €	-4 692,85 €	Não atualizamos as taxas desde a entrada no FAM	<span style="color: green;">●</span> cumprir
	-	-	-	-	-	Em curso reabilitação dos edifícios para portafólio alienação ou aluguer	<span style="color: green;">●</span> cumprir



## Despesa:

Medidas PAM	Execução prevista no PAM	Execução da CMFEC	Desvio	Obs.	Situação
Limitação dos custos com pessoal, cujo peso relativo não deve ultrapassar, tendencialmente, o limite de 35% da receita efetiva, devendo o Município promover as medidas adequadas para atingir gradualmente esta meta até 2030, previsto no Mapa 2.	3 918 069,63 €	4 149 700,74 €	231 631,11 €	Como se pode verificar a despesas com pessoal apresenta um desvio de 231.631,11€, face aos 35% de receita efetiva. No entanto, este indicador tem vindo a melhorar, prevendo atingir o objetivo até 2030.	Com desvio
Nos três primeiros anos de vigência da PAM quaisquer procedimento de recrutamento de pessoal ou celebração de quaisquer contratos de trabalho por tempo determinado nos termos da Lei, dev em cumprir a regra de 1 entrada por cada 2 saídas, e, nos anos seguintes de 1 entrada por cada 1 saída, conforme previsto no Mapa 5.	173	173	0	Saíram 7 funcionários entrou 1, não foram abertos nenhos rocedimentos de recrutamento. Como se pode verificar, cumpre-se o estabelecido na PAM.	Cumprir
Não adotar medidas de gestão do tempo de trabalho que conduzam ao aumento da despesa, e reduzir anualmente a despesas com o trabalho suplementar, em 5% até 2024, conforme Mapa 2.	23 593,16 €	34 405,42 €	-10 812,26 €	O trabalho suplementar apresenta um desvio desfavorável de 10.607,16€. No entanto, importa referir que é um custo essencial, originado pela necessidade da realização de diversas atividades para a promoção do concelho.	Cumprir com desvio
Identificação das luminárias e implementação de medidas até ao final de 2024 de redução de custos com a iluminação pública durante a vigência do PAM	-	86 611,56 €	-	Foi cumprida em 2024, mesmo assim reduzimos 30.845,16€ em relação a 2023	Cumprida em 2024
Substituição das luminárias existentes (potencia superiores a 100W) por luminárias "LED" nos postos de transformação onde este tipo de luminárias seja representativo para o seu consumo				Foi efetuada a substituição de todos o luminários existentes, para Led.	Cumprida em 2024
Implementação de uma metodologia para melhorar a eficiência energética nos edifícios municipais até ao final do 1º semestre de 2024.	571 953,00 €	307 992,87 €	-263 960,13 €	Foi melhorado a eficiencia energetica de dois edificios a traves de candidatura. O indicador é amplamente cumprido, com uma redução face ao previsto no PAM, no montante de 263.960,13	Cumprir
Redução do consumo de água utilizada para a rega de espaços verdes no concelho em 20%	20% de 50.449,40€ (executado em 2024)	41 909,41 €	-8 539,99 €	a variação encontra-se em 10%	Cumprir com desvio
Reformulação da infraestrutura de comunicações fixas e móveis do Município no sentido de otimizar as comunicações e reduzir custos.	-	34 311,83 €	-	Foi celebrado contrato com a Vodafone, esperamos reduzir em 2026	Cumprir
Racionalização de custos de manutenção preventiva e corretiva na área da mecânica	-	-	-	Contratos de aluguer de v latura, contratação de um prestador de serviço na area de mecanica	Cumprir
Negociar com postos de abastecimento de combustível uma redução no preço por litro de combustível comprado	-	-	-	Procedimento em Curso	Não cumprir
Limitação dos despesas de investimento, não cobertas por fundos comunitários, que não deverão ultrapassar o limite de 10% da receita efetiva em cada ano.	10% de 11194484,67€	382 259,02 €	-	Foram pagos 1.524.747,43€ dos quais 1.142.488,41€ de fundos comunitários. Tendo em conta que 10% das receitas efetivas corresponde a 1.119.448,46 €, a meta é largamente cumprida.	Cumprir
Limitação aos encargos com a dívida que não deverão ultrapassar 10% da receita efetiva em cada ano de vigência do PAM	10% de 11194484,67€	Juros= 137471,30€ ; Amortização 236.456,01€	-745 521,15 €	Os encargos como dívida incluídos, amortização, taxas e comissões. Tendo em conta que 10% da receita efetiva corresponde a 1.119.448,46 e os encargos com a dívida perfazem o valor total de 373.927,31. Está assim, demonstrado o cumprimento desta medida.	Cumprir



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Outras medidas:

Medidas PAM	Execução prevista no PAM	Execução da CMFEC	Desvio	Obs.	Situação
Promover a redução da dívida total do Município, de acordo com as metas anuais definidas no MAPA4.	12 591 300,10 €	12 321 183,46 €	270 116,64 €	Excluindo as participadas temos um desvio positivo de 270.116,64€	Cumprir
Cumprir os objetivos orçamentais constantes dos Mapas 1, 2 e 3.	Necessidade de reajustar o PAM				
Mapa 1-Receita	9 185 818,00 €	11 491 379,84 €	-2 305 561,84 €		Cumprir
Mapa 2-Despesa	8 699 401,16 €	10 674 673,48 €	-1 975 272,32 €		Cumprir com desvios
Mapa 3 - Saldo	486 416,85 €	816 706,36 €	-330 289,51 €		Cumprir
Não acumular quaisquer pagamentos em atraso a fornecedores, a mais de noventa dias, a partir do fim do período de utilização da assistência financeira.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Não existem pagamentos em atraso	Cumprir
Submeter a parecer prévio do FAM, a proposta de orçamento municipal, nos termos previstos no artigo 31º da LFAM.	Parecer favorável emitido pelo FAM em 21/11/2025				Cumprir
Permitir a avaliação e exame trimestral do PAM, a realizar pelo FAM, estando os desembolsos adicionais dependentes de uma avaliação de condicionalidade, através da avaliação do cumprimento dos limites quantitativos e dos objetivos definidos no PAM, incluindo os limites quantitativos trimestrais para os saldos orçamentais.	Elaborados os relatórios trimestrais, enviados aos Órgãos competentes para conhecimento e posterior envio ao Fundo de Apoio Municipal				Cumprir
Não celebrar novos contratos de financiamento de que resulte dívida pública fundada e a não promover novas parcerias público-privadas, exceto quando previamente autorizadas pelo FAM.	Não foram celebrados contratos de financiamento				Cumprir
Apresentação de um Sistema de Controlo Interno atualizado, até ao final do primeiro semestre de 2024.	Norma de Control Interno aprovado em 07/02/2025				Cumprir
Implementação da contabilidade de custos, até ao final de 2024.	A iniciar procedimentos para implementação gradual, tendo em conta a falta de recursos humanos especializados e com formação adequada.				Não cumprir
Durante o prazo de vigência do PAM, o Município obriga-se ao cumprimento dos limites quantitativos de execução orçamental da receita e de realização da despesa, assim como as medidas de consolidação orçamental, incluindo os impactos previstos e os respetivos prazos de vigência.	Verifica-se a necessidade de reajustar o PAM				Cumprir com desvios
O Município compromete-se a verificar a legalidade e conformidade da realização da despesa, nomeadamente a título de procedimentos de contratação pública, comprometendo-se ainda a não efetuar quaisquer pagamentos de dívida aos credores, com os montantes dos desembolsos, sempre que se verifique a ilegalidade ou desconformidade do respetivo processo de realização de despesa	O Município verifica a legalidade e conformidade da toda a despesas realizada, e não efetuou qualquer pagamento de dívidas aos credores, com os montantes dos desembolsos, que não se verificou a legalidade e conformidade da mesma.				Cumprir
Plano de reestruturação da dívida financeira	Foi executado totalmente em 2024				Cumprir

#### Legenda de Semáforo:

- Verde: Em conformidade com o cronograma da PAM.
- Amarelo: Desvio moderado (requer monitorização).
- Vermelho: Desvio crítico (exige ativação de Medidas de Contingência).